

Manual de

INTEGRAÇÃO DE GÉNERO

ESTRATÉGIAS E BOAS PRÁTICAS

GEMIS
PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO
POR UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA



Co-funded by the
Europe for Citizens Programme
of the European Union



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.

Índice

01

INTRODUÇÃO DO PROJETO

02

**INTRODUÇÃO À GOVERNANÇA SENSÍVEL
AO GÊNERO**

03

GRUPOS-ALVO: O QUE VOCÊ PODE FAZER?

04

**SENSÍVEL AO GÊNERO, RESPONSIVO AO
GÊNERO OU TRANSFORMADOR DO GÊNERO?**

05

**PRÉ-REQUISITOS PARA UMA GOVERNANÇA
BEM-SUCEDIDA SENSÍVEL A GÊNERO, SENSÍVEL
A GÊNERO E TRANSFORMADORA DE GÊNERO**

06

**AS MELHORES PRÁTICAS - PARTE
PRÁTICA**

07

**QUEM SOMOS - APRESENTAÇÃO DOS
PARCEIROS**

O projeto em resumo



ACRÔNIMO

GEMIS

TÍTULO

Promover a igualdade de gênero para uma sociedade mais inclusiva

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

EUROPA PARA CIDADÃOS

COMPRIMENTO

2021-2023

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto foi contribuir para a promoção da igualdade de gênero e inclusão social das mulheres na sociedade europeia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos foram:
sensibilizar os decisores, funcionários públicos e cidadãos sobre as desigualdades de gênero existentes e sobre como acelerar o processo para a igualdade de gênero;
trocar boas práticas na promoção de uma governação sensível ao gênero;
promover uma linguagem inclusiva de gênero contra os estereótipos de gênero.

PARCEIRO PRINCIPAL

Município de Norrköping (SE)

OUTROS PARCEIROS

Suécia Emilia Romagna Network - SERN (IT), Município de Parma (IT), Município de Piotrkow Trybunalski (PL), Município de Esslingen am Neckar (DE), Município de Santo Tirso (PT), Município de Vienne (FR), Género estudos, o.p.s. (ZC).

LOCAL NA REDE INTERNET

www.gemis-project.eu



NORRKÖPING



SERN



Stadt Esslingen
am Neckar



Piotrków
Trybunalski



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL



Comune di Parma

Prefácio



MONIKA LADMANOVÁ
CHEFE DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA NA REPÚBLICA CHECA

A igualdade de gênero ainda não é uma realidade para muitos, mesmo na Europa. É por isso que projetos como o GEMIS e o HANDBOOK OF GENDER MAINSTREAMING STRATEGIES AND BOAS PRÁTICAS são mais relevantes do que nunca.

Os municípios, que são os principais parceiros do projeto, são as entidades mais próximas das populações e, por isso, podem mais facilmente refletir as necessidades dos seus cidadãos nas suas políticas. Nossa vida cotidiana é abordada neste nível. Os municípios devem determinar quantas creches e jardins de infância haverá na cidade/município e, portanto, quantos pais poderão retornar ao trabalho. Os municípios estão - às vezes indiretamente - por trás de muitas de nossas decisões, por ex. se vamos pedalar, dirigir ou usar transporte público, dependendo das condições da área, ou quais esportes nossos filhos praticam, dependendo das atividades esportivas planejadas e financiadas.

Nas páginas a seguir você encontrará exemplos de boas práticas na gestão sensível ao gênero. O Manual permitirá que você reflita se existem determinados grupos em seu município ou cidade que são sistematicamente esquecidos. Como político local ou tomador de decisões, o Manual fornecerá orientações sobre se você está levando em consideração as diferentes necessidades e origens das pessoas que vivem em sua vizinhança: você as considera ao planejar suas políticas?

De acordo com o lema da União Europeia "Unidos na diversidade". As necessidades dos indivíduos devem ser consideradas e incluídas no planejamento local. É ótimo que, também graças à União Europeia, possamos enriquecer uns aos outros e compartilhar exemplos de como pensar de maneira sensível ao gênero ao planejar.

INTRODUÇÃO DO PROJETO

O projeto deriva do desejo de criar uma rede de cidades que possa ajudar a reforçar o sentimento de pertença de todos os cidadãos à UE. Isto é conseguido através da promoção da cultura democrática comum baseada na igualdade, direitos universais e inclusão do género.

O projecto centra-se especificamente no aumento da participação das mulheres na sociedade e na redução da discriminação de género. Durante o curso do projecto, os municípios participantes realizaram eventos locais que promoveram este objectivo. A igualdade de género é essencial para alcançar uma comunidade inclusiva que responda às necessidades de todos os cidadãos, independentemente do seu género. Os parceiros do projecto reconhecem a necessidade colectiva nos seus países e municípios de encorajar os decisores a assumirem compromissos significativos para melhorar a vida das mulheres.

Há necessidade de sensibilizar os cidadãos, as mulheres, as associações e as gerações jovens para os passos necessários à construção de uma sociedade europeia mais democrática e inclusiva. São necessárias estratégias de longo prazo (baseadas nas melhores práticas e experiências europeias) para aumentar a participação das mulheres e reduzir as desigualdades de género na sociedade.

O principal objectivo do projecto é contribuir para a promoção da igualdade de género e inclusão social das mulheres na sociedade europeia. O Manual de Governação sensível ao género é uma ferramenta útil para alcançar este objetivo a nível local, por exemplo, nos municípios e para o pessoal administrativo e políticos responsáveis.

OBJETIVOS DO PROJETO

1. SENSIBILIZAR OS DECISORES, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E CIDADÃOS PARA AS DESIGUALDADES DE GÉNERO EXISTENTES E PARA A FORMA DE ACELERAR O PROCESSO NO SENTIDO DA IGUALDADE DE GÉNERO
2. INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA GOVERNAÇÃO QUE RESPONDA ÀS QUESTÕES DE GÉNERO
3. PROMOÇÃO DE UMA LINGUAGEM QUE INCLUA O GÉNERO CONTRA OS ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO

O Manual é a chave para alcançar os dois primeiros objetivos. Descreve as boas práticas em matéria de governação que responde às questões de género recolhidas durante o projeto e partilha exemplos sobre como sensibilizar uma vasta audiência: decisores, funcionários públicos, bem como cidadãos.

02

INTRODUÇÃO À GOVERNANÇA SENSÍVEL AO GÊNERO

PA formulação de políticas e a governação estão directamente ligadas aos cidadãos que vivem numa determinada comunidade/área. No entanto, os cidadãos são conceitos bastante abstractos. É uma criança, é um adolescente, é um adulto, está empregado ou desempregado, é um homem ou uma mulher, ou não se identifica com nenhuma das categorias e prefere outra. Participa activamente na comunidade ou tem pouca ligação com ela. Somos todos diferentes, mas somos todos cidadãos e podemos partilhar valores e ideias comuns.

Um destes valores partilhados na sociedade democrática ocidental é¹ a **EQUALIDADE** - um valor democrático básico que permite a todos os cidadãos, independentemente do seu estilo de vida e de como se identificam, viverem juntos em comunidades dentro da União Europeia.

03

GRUPOS-ALVO: O QUE VOCÊ PODE FAZER?

Este manual visa apoiar os decisores políticos locais, políticos, políticos locais e funcionários públicos nos seus esforços para ajustar as políticas e construir uma sociedade mais inclusiva.

Os políticos desempenham papéis-chave na sociedade democrática, uma vez que constituem a parte decisiva da nossa sociedade. As competências necessárias para a elaboração de políticas e, mais especificamente, para a elaboração de políticas sensíveis ao género e sensíveis ao género, devem ser desenvolvidas. A boa governação é utilizada como um princípio fundamental. Por conseguinte, a interligação com a agenda da igualdade entre os sexos é extremamente importante.

Aprenda sobre responsabilidade política ao ler este manual e inspire-se!

Tips for reading this handbook



Consulte a secção sobre a integração da perspectiva de género para se inspirar numa abordagem holística em relação a uma governação que responda ao género e encontrar ideias sobre como incorporar uma estratégia de igualdade de género no seu plano político. Depois, dê uma vista de olhos a exemplos destacados de boas práticas e inspire-se na abordagem política da agenda. Dê uma vista de olhos às dicas nos quadros.

Os funcionários públicos e o pessoal administrativo desempenham um papel importante na implementação das políticas na comunidade. A sua compreensão e abordagem prática é crucial para a implementação de qualquer política na prática, havendo assim uma potencial intersecção dentro da agenda da igualdade de género.

¹ [ver EU Charter of Fundamental Rights: EUR-Lex - 12012P/TXT - EN - EUR-Lex \(europa.eu\)](#)

Tips for reading this handbook



Concentre-se na secção "A Área de Atenção" e pense em formas de incorporar os exemplos e ideias no seu trabalho quotidiano. Dê uma vista de olhos às dicas nos quadros.

E por último, mas não menos importante, o maior grupo alvo deste manual são os cidadãos. Os indivíduos da comunidade local que estão conscientes da desigualdade na sociedade também podem ser agentes de mudança. O seu impulso para uma governação sensível às questões de género e que responda às questões de género a nível local pode ser essencial.

Tips for reading this handbook



Inspire-se no conceito do processo de mainstreaming e familiarize-se com as melhores práticas e a sua implementação em diferentes locais. Os exemplos práticos são a prova de que é possível uma abordagem diferente. Pode pedir aos seus políticos locais para trabalharem numa governação que responda às questões de género e, assim, melhorar a vida quotidiana na sua região. Consulte a secção sobre as melhores práticas.

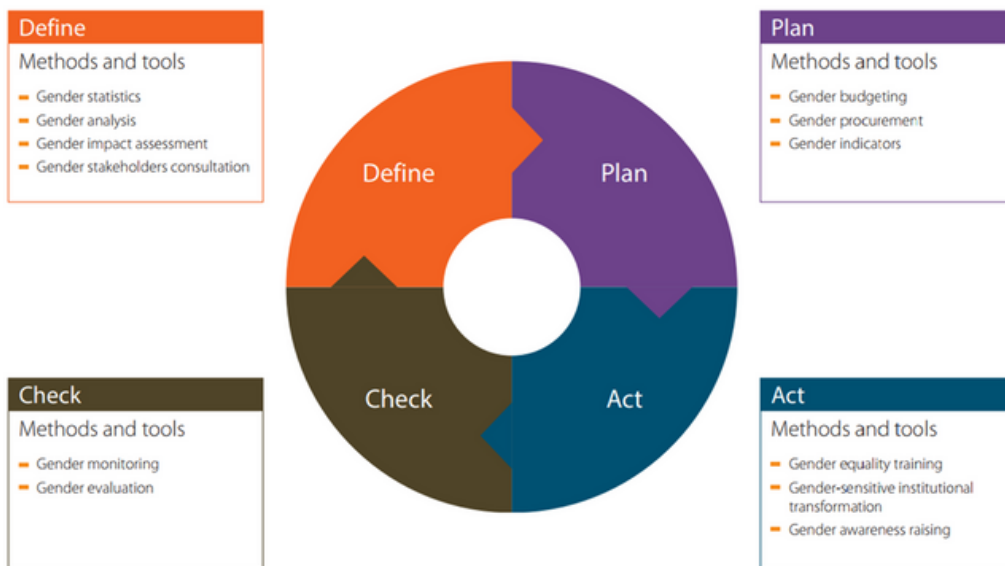
É necessária uma abordagem da base para o topo, mas apenas pequenas mudanças acontecerão se os esforços feitos pelos cidadãos para provocar mudança não coincidirem com a compreensão e a vontade dos políticos que tomam as decisões. É necessário construir uma vasta gama de conhecimentos e uma compreensão mútua dos benefícios de uma governação que responda às questões de género entre todos os grupos-alvo.

04 SENSÍVEIS AO GÉNERO OU REPONSIVOS AO GÉNERO OU TRANSFORMADORES DO GÉNERO?

A governação que responde ao género está enquadrada no conceito de Gender Mainstreaming. O conceito foi introduzido pela primeira vez durante a Conferência Mundial sobre a Mulher, 1985 em Nairobi, Quénia. Foi estabelecido como uma estratégia para alcançar a igualdade de género na 4.ª Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, em Pequim, em 1994. Desde então, tem sido adotado como um instrumento para promover a igualdade de género a todos os níveis da elaboração de políticas. O Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) define a integração da igualdade de género como "a consideração sistemática das diferenças entre as condições, situações e necessidades das mulheres e dos homens em todas as políticas e ações comunitárias. A integração da perspetiva de género é a (re)organização, melhoria, desenvolvimento e avaliação dos processos políticos, de modo a que uma perspetiva de igualdade de género seja incorporada em todas as políticas a todos os níveis e em todas as fases, pelos atores normalmente envolvidos na elaboração de políticas. A integração de uma perspetiva de género é o processo de avaliação das implicações para mulheres e homens de qualquer ação planeada, incluindo legislação, políticas ou programas, em todas as áreas e a todos os níveis. É uma forma de tornar as preocupações e experiências de mulheres e homens uma dimensão integral da conceção, implementação, monitorização e avaliação de políticas e programas em todas as esferas políticas, económicas e sociais, de modo a que mulheres e homens beneficiem da igualdade e desigualdade não se perpetuem. O objetivo final é alcançar a igualdade de género".²

² EIGE - European Institute for Gender Equality. (online) Concepts and definitions | European Institute for Gender Equality (europa.eu)

EIGE criou o Ciclo de Integração da Perspetiva de Género para visualizar o conceito e orientar os utilizadores através do processo de integração. São necessários diferentes processos em diferentes fases do ciclo de políticas. Na fase de preparação no início do ciclo de políticas, é necessário familiarizar-se com a situação através da análise de género ou das estatísticas de género. Durante a fase de planeamento, é necessário estabelecer indicadores de género ou incorporar ferramentas específicas de género, tais como a orçamentação com base no género.



Fonte: eige ³

Ferramentas e métodos semelhantes são também utilizados na governação sensível ao género e sensível às questões de género. Uma abordagem à governação sensível ao género é uma política que responde às desigualdades na sociedade. ⁴ Quando, enquanto políticos ou pessoal administrativo, tem consciência das questões específicas relacionadas com a igualdade de género na sua comunidade, está em melhor posição para visar os problemas e resolvê-los.

RECOLHA DE INFORMAÇÃO

As estatísticas devem ser sempre divididas por género (as estatísticas não específicas de género não são relevantes para uma abordagem sensível ao género). Recolher a informação necessária sobre a população: Quantos homens/mulheres existem na região? Qual é o seu estatuto profissional? Qual é a taxa de desemprego para homens/mulheres na população/na região? Etc. Estão a recolher a informação? Converta sempre a informação em estatísticas divididas por sexo. Assegura-lhe que está bem informado e obtém feedback sobre o impacto nos diferentes segmentos da população.

FORMAR UM ENTENDIMENTO MAIS AMPLO E RENUIR APOIO

Para tornar o processo global de integração do género viável, importa formar uma compreensão coletiva da necessidade de mudar a desigualdade na comunidade. É também crucial implementar uma governação sensível à questão do género. A relevância desta abordagem poderia ser apoiada destacando as desigualdades através de estatísticas, teorias ou necessidades dos cidadãos.

³ EIGE. (online) [EIGE has a great recipe for gender mainstreaming](https://eige.europa.eu/gemis) | EIGE (europa.eu)

⁴ Comparar OECD: [Gender-sensitive policies - Organisation for Economic Co-operation and Development \(oecd.org\)](https://www.oecd.org/gender/gender-sensitive-policies/)

Uma governação que responda ao género⁵ significa compreender e ter em conta as diferenças nas experiências de vida que mulheres e homens enfrentam todos os dias e reconhecer a natureza de género das instituições, bem como dos sistemas que operam dentro da sociedade. Assim, as abordagens participativas que dão voz aos grupos alvo são muito importantes, assim como focalizam também a mudança dos sistemas. Isto poderia ser feito através da identificação de porteiros e partes interessadas e da sua inclusão como grupos-alvo das políticas.

Em resumo, a diferença entre governação sensível ao género e governação responsável ao género é o nível de compreensão de como o género funciona dentro da sociedade. Enquanto a Abordagem Sensível ao Género apenas considera as diferenças e subseqüentemente tenta eliminar os efeitos da desigualdade, a Abordagem Responsiva ao Género também aborda directamente as causas da desigualdade e toma medidas preventivas abrangentes. Esta abordagem centra-se a um nível estrutural para impedir que a desigualdade apareça em primeiro lugar.

DAR VOZ

A fim de proporcionar uma solução para um problema que responda ao género, é importante ter uma abordagem participativa e ouvir as muitas vozes diferentes na comunidade e considerar a ampla escala das necessidades dos cidadãos.

Assegurar a igualdade de representação entre representantes políticos, em comités, municípios e autoridades locais, estabelece um princípio de igualdade no seio da liderança.

Para assegurar que a abordagem sensível ao género/resposta ao género está a ser implementada, é possível submeter-se a uma Análise de Impacto no Género. A análise específica que revela a natureza de género do sistema e a sub-representação de diferentes vozes no processo de elaboração de políticas poderia ser apresentada pelo Método 3R desenvolvido e aprofundado na Suécia.

A metodologia é simples, uma vez que orienta a atenção para questões básicas centradas no método 3R:⁶

1R - REPRESENTAÇÃO (Qual é a distribuição de género a todos os níveis da atividade e do processo de tomada de decisão, ou seja, entre pessoal, decisores e utilizadores?)

2R - RECURSOS (Como estão os recursos da atividade, sob a forma de tempo, dinheiro e espaço, distribuídos entre mulheres e homens?)

3R - REALIA (Como é que a representação e a distribuição dos recursos entre os sexos se tornaram como são?)⁷

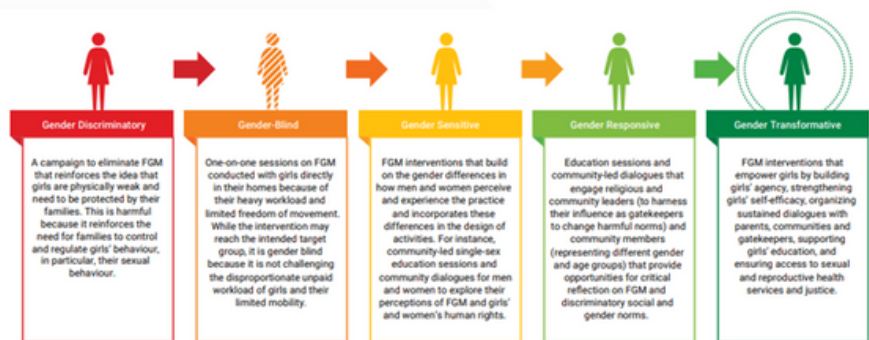
⁵ Comparar: [Concept Paper Gender Responsive Governance | UN Women-Asia-Pacific](#); [Gender Responsive Governance - The Hague Academy](#).

⁶ EIGE: 3R/4R | [European Institute for Gender Equality \(europa.eu\)](#)

⁷ EIGE: 3R/4R | [European Institute for Gender Equality \(europa.eu\)](#)

As abordagens transformadoras de gênero visam a mudança individual, bem como a mudança do sistema. Significa não apenas estar ciente da desigualdade e enfrentá-la com uma abordagem participativa, mas também criar uma rede de atividades que apoie a mudança do sistema e permita que as mudanças individuais apareçam – isso cria o espaço para o livre arbítrio e a livre escolha. A abordagem da UNICEF em relação à mutilação genital feminina (MGF) é um bom exemplo disso.

FIGURE 1: Gender scale adapted to FGM examples⁸



fonte: unicef

8

05 PRÉ-REQUISITOS PARA UMA GOVERNANÇA BEM-SUCEDIDA SENSÍVEL AO GÊNERO, SENSÍVEL AO GÊNERO E TRANSFORMADORA DO GÊNERO

Ao promover a igualdade de gênero nos escritórios do governo local, deve-se levar em consideração que as próprias autoridades e instituições locais são conservadoras à sua maneira. Vários riscos devem ser levados em consideração.

RISCO 1: A IGUALDADE DE GÊNERO NÃO É CONSIDERADA UM PROBLEMA

Este risco pode ser evitado através do planejamento de medidas específicas para promover a igualdade de gênero, seja no âmbito do planejamento estratégico ou dos sistemas de gestão da qualidade. Em horizontes de curto prazo por vários meios de planejamento comunitário.

RISCO 2: RECURSOS HUMANOS (E FINANCEIROS) PARA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO NÃO SÃO ALOCADOS

É fundamental que ao nível político das autarquias/municípios exista um órgão que se ocupe das questões da igualdade de gênero e que estabeleça os seus objetivos. Neste sentido, é possível a constituição de uma comissão ou comissão para a igualdade de gênero no seio do conselho regional/municipal.

Ao mesmo tempo, esses especialistas em gênero devem se inspirar em exemplos de boas práticas em outros governos locais/municípios, seja por meio de visitas diretas ou experiências mediadas em eventos como conferências, seminários, mesas redondas, workshops e afins. A educação contínua é essencial.

⁸ ver em: UNICEF. Nota temática. Abordagens responsivas e/ou transformadoras de gênero. Disponível em: [nota temática 1_gender_final.pdf \(unfpa.org\)](https://www.unicef.org/pt/notes-tematicas/1-gender-final.pdf)

RISCO 3: COMUNICAÇÃO INSUFICIENTE COM O PÚBLICO

No domínio da comunicação, é necessário contar com um contacto regular entre as autoridades e o público em geral. A vantagem do contacto regular pode ser, por exemplo, a possibilidade de apurar e acompanhar regularmente a evolução da situação e das necessidades no domínio da igualdade de género.

Sem o envolvimento da sociedade civil, as atividades das autoridades nesta área seriam impossíveis e, nesses casos, surgem medidas não sistêmicas e não abordadas, portanto desvalorizando a relevância dos esforços empreendidos para alcançar a igualdade de gênero. Por exemplo, quando não for apoiado por boas relações públicas e comunicação, o processo participativo não será bem-sucedido porque não será empregado o suficiente do grupo diferente e, portanto, será considerado uma abordagem não relevante. Ele será usado apenas uma vez e cancelado como uma prática de trabalho malsucedida. Os esforços para empregar a igualdade e o tema participativo no processo de tomada de decisão serão desvalorizados.

AS MELHORES PRÁTICAS - PARTE PRÁTICA

DIFERENÇAS CULTURAIS E CALENDÁRIO DAS MELHORES PRÁTICAS

Apesar da melhor vontade de fornecer exemplos actualizados das melhores práticas, temos de reconhecer as limitações. As melhores práticas estão ligadas a um determinado período de tempo e estão normalmente localizadas dentro de um contexto cultural. Além disso, aquilo que há alguns anos atrás era visto como melhores práticas, é agora visto como padrão.

Apesar de este manual se centrar na UE, as diferenças culturais aparecem de facto. O que é entendido como padrão para alguns países pode ser visto como melhores práticas para outros.

ÁREA DE ATENÇÃO (ONDE É IMPLEMENTADA UMA GOVERNAÇÃO SENSÍVEL ÀS QUESTÕES DE GÊNERO E QUE RESPONDE ÀS QUESTÕES DE GÊNERO)

Apesar do facto de o GEM ter sido um instrumento de progresso na igualdade de género durante muito tempo, a compreensão da sua aplicação é bastante vaga. Como pode ser aplicado na prática a nível dos municípios e das autoridades locais? Este Manual introduziu duas formas de compreender a integração da perspetiva de género e a abordagem governamental sensível ao género/responsiva ao género/transformativa do género:

- 1.0 papel do município e das autoridades locais no emprego e na criação de condições de emprego que tenham em conta os desequilíbrios de género é enfatizado. Podemos falar de círculos internos e esforços dirigidos dentro do município, onde o município/a autoridade local se concentra no desempenho da política sensível ao género em relação aos seus próprios funcionários.
- 2.0 papel da criação e implementação de políticas sensíveis ao género para com os cidadãos é sublinhado. Quase todas as políticas poderiam também ter impacto no género, uma vez que são dirigidas aos cidadãos (e, portanto, a diferentes géneros), embora a incorporação da atenção à desigualdade e ao emprego da abordagem sensível ao género seja ainda um fenómeno bastante excepcional.

CÍRCULO DE GOVERNAÇÃO

Políticas de igualdade de género

As políticas de igualdade de género são, de facto, políticas criadas para alcançar a igualdade de género, ou para visar o tema da igualdade de género. É também um instrumento para tornar a visão da igualdade entre os sexos real, compreensível e prática.

Por conseguinte, diferentes organismos criam Políticas de Igualdade de Género. Ao fazê-lo, estabelecem uma visão clara e iniciam os passos para alcançar o objectivo global da igualdade. Produzem as suas políticas internas ou podem unir esforços comuns e assinar declarações internacionais ou outros documentos políticos.

⁹ Ver por exemplo United Nations. Gender Equality Policy. Available: https://www2.ohchr.org/english/issues/women/docs/genderequalitypolicy_september2011.pdf



O município de **Norrköping** assinou a declaração do CMRE a 5 de Abril de 2016 e foi criada uma diretriz que descreve de que forma o município está à altura do conteúdo da declaração. A diretriz para a igualdade de género aplica-se a toda a organização municipal. A diretriz é revista e acompanhada a cada novo mandato. A Câmara Municipal de Norrköping utiliza a integração da perspetiva de género como uma estratégia para aumentar a igualdade de género. Isto significa que a igualdade de género é incorporada em todos os processos, desde a tomada de decisões até ao planeamento, implementação e acompanhamento das diferentes atividades do município. A orientação inclui as quatro áreas seguintes; dados desagregados por género, uma perspetiva de género no tratamento de casos, aumento do conhecimento na organização, utilização de diferentes ferramentas e métodos para aumentar a igualdade de género.

A nível local, a criação de Políticas de Igualdade de Género dirigidas aos desafios que os municípios e as autoridades locais enfrentam é ainda pouco comum, apesar de as leis nacionais tentarem estabelecer o quadro básico. A criação das políticas específicas que salientam a importância da igualdade de género são as melhores práticas em vários locais.



Em 2017, foi assinado um memorando de entendimento entre a Cidade de **Parma** e a Região Emilia-Romagna em implementação da "Lei Regional para a Igualdade e Contra a Discriminação de Género" para consolidar a implementação de políticas orientadas para a promoção da igualdade de oportunidades e combate à discriminação. O protocolo inclui 21 pontos de trabalho, incluindo a promoção da medicina do género, o reforço do papel das mulheres na vida civil e pública, a promoção de uma linguagem não discriminatória, a prevenção e o combate à violência baseada no género, e o acompanhamento e combate à divulgação de mensagens publicitárias sexistas e violentas que são prejudiciais à dignidade das pessoas, particularmente das mulheres. A assinatura do protocolo foi útil para reforçar o caminho dedicado à promoção da igualdade de oportunidades em todos os campos da vida comunitária local.

A parte analítica, compreender a natureza da realidade em termos de género, nem sempre está disponível. A análise do género, as estatísticas de género e a análise do impacto no género como instrumentos para a integração da perspetiva de género e a governação sensível ao género/responsiva ao género/transformativa do género nem sempre são postas em prática. A investigação da população para assegurar dados fiáveis sobre a segregação de género é, portanto, crucial para uma tomada de decisão informada.



A Câmara Municipal de **Santo Tirso** está a elaborar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND). Trata-se de um plano que conta para a sua elaboração com uma equipa de consultores externos da Universidade do Porto, que iniciou os trabalhos em 2021 e que durará até 2023. A construção do PMIND realiza-se em várias fases, a primeira das quais é o diagnóstico.

O PMIND utiliza uma metodologia de construção participativa e, por conseguinte, tem um grupo de trabalho, que inclui, além do município, representantes das escolas, do sector social e também das empresas. Nesta fase, já foi apresentado o relatório preliminar do diagnóstico, bem como o desenvolvimento de um plano de actividades para 2022, em conjunto com todos os parceiros do PMIND. A realização de um plano de actividades partilhado torna cada parceiro responsável pelo trabalho em rede, a fim de tornar o município num local que promova a igualdade de género e a não discriminação.

Além disso, uma abordagem consistente da criação da política deve consistir numa abordagem participativa, bem como numa orientação especializada. A cooperação e os esforços feitos a nível local são necessários e a criação de novas medidas para implementar a política na realidade (através do financiamento e da criação de programas específicos a nível local) são o foco principal.



Promoção da igualdade de género nos distritos de política urbana, Cidade de Vienne, França

Durante quase dez anos, o contexto regulamentar nacional tem tendido a fazer da igualdade de género uma parte essencial das políticas públicas, particularmente no contexto da política urbana.

A lei de 21 de Fevereiro de 2014 em matéria de programação da cidade e coesão urbana especifica que a política da cidade contribui para a igualdade entre mulheres e homens (Artigo 1-I-10). A igualdade de género é assim um tema transversal integrado nos três pilares do contrato de cidade Pays Viennois (coesão social, ambiente de vida e desenvolvimento económico/emprego).

Sabemos que as desigualdades entre homens e mulheres são exacerbadas nos bairros prioritários (QPV). Existe também desigualdade entre as mulheres dos QPV e as mulheres dos chamados bairros prioritários.

Um facto pode ilustrar isto: as condições de subscrição da Protecção Universal da Saúde (PUMA) ou do Seguro de Saúde Suplementar (C2S) geram um fosso entre homens e mulheres no acesso à cobertura de saúde. As mulheres têm por vezes de esperar até 9 meses mais do que os homens porque têm de trabalhar um certo número de horas durante o ano para se qualificarem para esta cobertura de saúde. No entanto, sabe-se hoje que o emprego das mulheres no QPV é frequentemente precário. Por exemplo, a taxa de emprego das mulheres entre os 15 e os 64 anos no Vallée de Gère em 2020 era de 40,3%, contra 58,9% para o resto da comuna.

Assim, nos bairros prioritários, agir em prol da igualdade de género significa encorajar a coparticipação, melhor acesso aos cuidados de saúde e aos direitos, promover o papel e as iniciativas das mulheres, assegurar uma melhor partilha do espaço público, encorajar a sua integração profissional e o empreendedorismo das mulheres, etc.

Em 2021, aqui estão algumas das acções desenvolvidas pelos centros sociais e outras associações que trabalham neste sentido.

- As Oficinas Sociolinguísticas dirigidas quer pelos centros sociais (35.000 euros em 2021), quer pela associação ASSFAM-SOS Solidarities ajudam a melhorar a integração das mulheres no mundo do trabalho ou da formação.
- As Permanências de Emprego são encontros com pessoas que têm dificuldades em encontrar um emprego, nos quais os agentes trabalham com o cidadão para identificar as suas competências e os sectores em que poderiam trabalhar e depois apoiá-las na sua candidatura ao emprego. Estes encontros foram desenvolvidos nos 4 bairros vienenses de L'Isle, Malissol, Estressin e Vallée de Gère permitem às mulheres (e aos homens) que estão muito afastados do emprego enveredar por um caminho profissional ou de formação: 1 permanência / semana / bairro, apoio coletivo e individual. (86.150 euros em 2021).
- Os gabinetes de mediação de saúde desenvolvidos nos quatro bairros de Vienne permitem às mulheres (e aos homens) aceder a um percurso de cuidados do qual estão por vezes distantes e em falta (acesso aos direitos, acesso à prevenção). (55.000 euros em 2021). Em 2021, 192 pessoas foram apoiadas, incluindo 121 mulheres.
- A acção de Mediação Linguística no Centro de Planeamento e Educação Familiar (CPEF), dirigida pela ADATE (Association Dauphinoise Accueil Travailleurs Etrangers) e apoiada financeiramente pela Cidade de Vienne no âmbito do contrato da cidade, visa promover o acesso a cuidados de saúde e prevenção para estrangeiros, particularmente mulheres, através da remoção da barreira linguística. Isto implica uma cooperação regular entre um mediador multilingue (turco, arménio e inglês) e a equipa CPEF (presença do mediador durante as consultas, acompanhamento externo a especialistas ou outros profissionais).

A criação de uma posição específica para se concentrar na igualdade, quer seja definida como um Ombudsperson, um Women's Officer, um Gender Focal Point ou um Equality Officer, poderia ajudar de muitas maneiras. As responsabilidades poderiam incluir não só a criação da Política de Igualdade, mas também a implementação da mesma. A pessoa responsável poderia ajudar na integração da perspectiva de género, oferecendo consultas a outro pessoal administrativo e a outros decisores.



O Departamento para a Igualdade de Oportunidades de Esslingen am Neckar tem uma extensa rede de mulheres em Esslingen de mais de 50 organizações. Estas organizações acompanham o trabalho do departamento com publicidade, e iniciando e apoiando projetos.

Eis uma série de iniciativas e eventos que foram organizados em Esslingen e que podem ser utilizados para inspirar futuros projetos noutras cidades:

- É organizado um programa diversificado de três semanas com diferentes palestras e iniciativas políticas para assinalar o Dia Internacional da Mulher a 8 de Março. Muitos tópicos estão incluídos, por exemplo: um enfoque sobre como conseguir mais mulheres nos parlamentos; o significado do trabalho de cuidados; #Awakening - contra o sexismo; catcalling; "os direitos humanos são direitos das mulheres" com diferentes países; política de desenvolvimento feminina; dia de igualdade salarial.
- Para assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres a 25 de Novembro, é organizada uma iniciativa para incitar reações do público, tais como palestras ou iniciativas de rua.
- Um projeto especial em Esslingen encontra apartamentos para mulheres que tenham experimentado violência doméstica.

Iniciativas relacionadas com a política:

- Antes de todas as eleições, sejam nacionais, federais ou comunitárias, Esslingen realiza debates políticos com todos os candidatos com um enfoque específico em temas relacionados com o género.
- Na Alemanha, no período que antecede as eleições políticas, as organizações podem enviar questionários aos partidos políticos e perguntar-lhes sobre a sua posição em determinados tópicos. Os resultados, chamados "pedras de toque eleitorais", são então publicados e disponíveis para os eleitores lerem antes de votarem. Durante a pandemia, a Cidade de Esslingen fez "touchstones eleitorais digitais" sobre a igualdade de género para os candidatos.
- Em Esslingen são organizadas várias mesas de voto regulares, onde os cidadãos podem encontrar-se e falar com as candidatas políticas do sexo feminino.
- São organizados regularmente seminários sobre vários tópicos, tais como: resiliência, debate com confiança, e política a nível comunitário, mulheres interessadas na política e no sistema financeiro comunitário.
- São organizadas várias excursões a lugares políticos importantes, por exemplo, lugares onde uma mulher famosa trabalhou e ao parlamento federal em Estugarda.
- O Departamento para a Igualdade de Oportunidades coopera também com a Agência Estatal para a Educação Cívica (Landeszentrale für politische Bildung) que criou um seminário digital sobre as mulheres mudando a sua comunidade.

CÍRCULO INTERNO DE ABORDAGEM SENSÍVEL AO GÉNERO/RESPONSIVA AO GÉNERO/TRANSFORMATIVA DO GÉNERO: EM RELAÇÃO AO MUNICÍPIO E AOS EMPREGADOS, O MUNICÍPIO COMO MODELO A SEGUIR

O Círculo Interno da abordagem sensível ao género e ao género é construído com base no entendimento de que o próprio município/autoridade local serve como um modelo a seguir. Ao promover políticas mais equitativas, é necessário olhar para os actores e destacar a sua própria posição no âmbito do problema dos contratos de género. Como é que o município trabalha como empregador? O município/autoridade local cria as condições que permitem a igualdade de género?

SEGREGAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL DO GÉNERO

A igual participação e liderança das mulheres na vida política e pública são essenciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.¹⁰ Tipicamente, quanto mais alta for a hierarquia organizacional, menos mulheres haverá. O mesmo se aplica na política - a maior proporção de mulheres trabalha a nível local e quanto mais alto for o nível das estruturas políticas, menos mulheres tendem a ser bem sucedidas. No entanto, existem exemplos de boas práticas.

A representação de grupos marginalizados em toda a hierarquia organizacional é um dos pontos em que um empregador também pode concentrar-se internamente. Trata-se de um indicador claro e mensurável. Mulheres e homens estão estatisticamente representados de forma diferente em toda a estrutura horizontal e vertical do município.

Existe também uma segregação profissional a nível municipal. O trabalho social e os cuidados de saúde são campos tipicamente dominados por mulheres, enquanto que os departamentos de TI ou de propriedade e investimento são tipicamente dominados por homens.

Ao visar a segregação vertical de género, a questão do trabalho a tempo parcial ou de posições partilhadas aparece normalmente. Requisitos aparentemente neutros para cargos de liderança (que devem ser desempenhados a tempo inteiro, que o trabalhador deve ser totalmente flexível e capaz de responder prontamente) podem ter um efeito secundário em termos de género: tornam-se hostis a prestadores de cuidados, pais de crianças pequenas ou pessoas com outros interesses.

Norrköping, Suécia

O emprego a tempo parcial é comum em profissões dominadas pelas mulheres. Este é também o caso na Câmara Municipal de Norrköping. O trabalho a tempo parcial aumenta a desigualdade de género e conduzirá a um desenvolvimento económico menos benéfico para as mulheres, tanto durante o emprego como também mais tarde na vida durante a reforma.

Desde 2018, o Município de Norrköping tem como norma o emprego a tempo inteiro. O departamento de Recursos Humanos é responsável pelo desenvolvimento desta norma. O objectivo é aumentar a quantidade de empregados a tempo inteiro e remover diferentes tipos de obstáculos. Hoje em dia, quase todos os empregados têm como base um emprego a tempo inteiro.



¹⁰ see <https://www.unwomen.org/en/news/in-focus/women-and-the-sdgs>

Os empregados que desejam trabalhar a tempo parcial podem fazer isso, mas é sempre uma decisão que o empregado toma, e não o empregador. A norma aumentou a quantidade de emprego a tempo inteiro em profissões dominadas pelas mulheres.

CONCILIAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E TRABALHO

A posição de homens e mulheres no mercado de trabalho está fortemente ligada às responsabilidades de prestação de cuidados. As expectativas, de que um empregador - público ou privado - deve velar por que o equilíbrio trabalho-vida seja reforçado e criar condições para uma efectiva compatibilidade entre a vida privada e a vida profissional. O impulso para esta gestão de recursos humanos eficaz e sensível ao género com o reconhecimento da importância da correlação com as suas necessidades para a vida privada é também reforçado por directivas da UE.¹¹ O objectivo é proporcionar a homens e mulheres com responsabilidades de cuidado maiores oportunidades de permanecerem no mercado de trabalho. As várias abordagens poderiam ser tomadas: desde um regime de trabalho flexível, a licenças especiais para prestadores de cuidados ou o estabelecimento de melhores ambientes de trabalho que dêem tempo para responsabilidades de prestação de cuidados.



Polónia, Piotrków Trybunalski

Uma mulher a amamentar pode trabalhar menos 1 hora. Isto chama-se "pausa para alimentação" e está incluído no tempo de trabalho e é totalmente pago. Através destas actividades, o empregador apoia o equilíbrio entre a vida profissional e privada dos empregados. Esta pausa para amamentação pode ser gozada durante cerca de um ano. Se uma mulher amamenta durante mais tempo, então ela precisa de fornecer um atestado médico que declare a necessidade de amamentar.

República Checa, Praga

O Município de Praga oferece aos filhos dos seus empregados a oportunidade de visitar um grupo de crianças. É assim que responde à falta de lugares nas pré-escolas e preenche as necessidades dos seus empregados, predominantemente mulheres/parentes.

De facto, existem dois grupos de crianças que servem de pré-escola, oferecendo lugares para crianças a partir dos dois anos de idade.

OUTER CIRCLE: TOWARDS THE CITIZENS AND CREATION OF THE POLICIES

A criação das políticas dirigidas aos cidadãos e a sua implementação são as principais funções das autoridades locais e dos municípios. No entanto, as estratégias, políticas e abordagens têm de ser destacadas como sendo de género. Os cidadãos raramente são neutros. Por conseguinte, este Manual traz vários exemplos de diferentes áreas de elaboração de políticas a nível local e mostra como a igualdade de género poderia ser implementada dentro delas.

¹¹ <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A32019L1158>

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E DE COMUNICAÇÃO

Para enfatizar a importância da igualdade de género é necessário desenvolver uma estratégia de comunicação consistente, bem como instrumentos de comunicação sensíveis. As melhores práticas também incluem a linguagem como o caminho para uma mudança.

Nem todas as línguas têm o mesmo género, mas muitas delas estão a enfrentar estes problemas. Criar uma política que vise tanto a comunicação interna como externa e o uso de linguagem sensível ao género é um bom ponto de partida. Foram também criadas directrizes para abordar a comunicação sensível ao género como parte deste projecto, que podem ser encontradas no seguinte link ou visitando o website www.gemis-project.eu/outcomes.



Portugal, Município de Santo Tirso

Utilização de linguagem igualitária de género nas comunicações externas (concursos e especificações). Está a ser implementado pelo serviço de acção social do município e, ao mesmo tempo, estende-se aos Recursos Humanos do município. Esta medida afeta toda a população da municipalidade e aumenta o seu sentimento de pertença.

POLÍTICAS DE TRANSPORTE

As políticas de transporte parecem visar todas as pessoas e todos os cidadãos. No entanto, pessoas diferentes utilizam modos de transporte diferentes com mais frequência. É necessária uma análise aprofundada para criar as políticas de transporte que visam tanto os homens como as mulheres.



Suécia

Estudos realizados na Suécia mostram que as mulheres viajam de forma mais sustentável do que os homens. As mulheres andam a pé, de bicicleta e viajam de transporte público em maior escala do que os homens. Investir nestes meios de transporte é simultaneamente mais barato e mais eficiente em termos de capacidade e utilização do solo, em comparação com os investimentos no tráfego automóvel. Um sistema de tráfego planeado sustentável também aumenta a igualdade de género. Se o município planeia e constrói de acordo com prioridades sustentáveis, contribui para uma sociedade mais igualitária. No entanto, os aspectos relacionados com o género no tráfego, tais como a responsabilidade pelos cuidados e a cadeia de viagens, também precisam de ser reconhecidos.

Um maior enfoque no transporte sustentável conduz a melhores condições para as mulheres e para toda a sociedade a longo prazo. A estratégia de tráfego é um documento político que sugere a orçamentação com base no género como método para um investimento igual na infra-estrutura. Tanto os políticos como os planeadores podem utilizar este documento para encontrar apoio quando trabalham com desenvolvimentos relativos às infra-estruturas de tráfego.

TEMPO LIVRE E POLÍTICAS CULTURAIS

A investigação sugere que existe também uma diferença de género nas atividades de tempos livres de cerca de cinco horas por semana. Além disso, "homens que são pais gozam de mais tempo de lazer do que mães; o intervalo é próximo de três horas por semana".¹² E as atividades de tempos livres preferidas, quer desportivas quer culturais, diferem também entre homens e mulheres. Por conseguinte, a estrutura das Políticas Culturais (e Desportivas) e as atividades oferecidas pelos municípios locais têm também um impacto no género.



Itália, Município de Parma

O Gabinete de Igualdade de Oportunidades trata da valorização do papel das mulheres na comunidade da cidade e realiza uma ação de coordenação entre as muitas realidades, associações, grupos, que lidam com as políticas de género e questões que afetam as mulheres. Por este motivo, periodicamente, é convocada uma assembleia de mulheres, composta por numerosas organizações e associações que discutem, refletem e implementam projetos e iniciativas conjuntas. O Município pretende coordenar os calendários de iniciativas dedicadas a datas importantes como o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, ou o 25 de Novembro, Dia Internacional contra a Violência contra a Mulher.

POLÍTICAS SOCIAIS

A abordagem participativa e as atividades que promovem a igualdade de género são geralmente organizadas pelo departamento de Serviços Sociais de um município/ autoridade local ou implementadas por políticas sociais. A prevenção e o combate à violência baseada no género (violência doméstica) e as ações e atividades específicas que sensibilizam para estes temas são também implementadas pelas políticas sociais.



Itália, Município de Parma e Região de Emilia Romagna

Em 2017, o Município de Parma e a Região de Emilia Romagna assinaram um protocolo de acordo, implementando a "Lei Regional para a igualdade e contra as discriminações de género". Especificamente, o projecto O.P.E.N. (Ogni Persona è Noi), também financiado pela Região em 2019, 2020 e 2021, trata da prevenção, sensibilização, educação para prevenir e combater o fenómeno da violência baseada no género, centrando-se no reconhecimento e respeito pelas diferenças, superando estereótipos, a fim de promover uma cultura positiva das relações de género e nas suas representações. O projecto é desenvolvido em escolas, desportos, juventude, contextos culturais e multiculturais.

¹² [Another Gender Gap: Men Spend More Time in Leisure Activities | Pew Research Center](#)



FRANÇA, CIDADE DE VIENNE IGUALDADE DE GÊNERO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE VIENNE

ATRAVÉS DO EXERCÍCIO DAS SUAS COMPETÊNCIAS, A VIENNE CONTRIBUI PARA A IGUALDADE DE GÊNERO. O CENTRO DE AÇÃO SOCIAL DE VIENNE É UM PARCEIRO ATIVO NO TEMA.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PROVOCOU A MORTE DE 90 MULHERES EM 2020 (146 EM 2019), 101 EM 2021 SEGUNDO AS ÚLTIMAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS. É NESTE CONTEXTO QUE ESTÁ A SER CRIADO O ESQUEMA ECOVI "DESPEJO DO CÔNJUGE VIOLENTO", UMA PARCERIA ENTRE O CCAS, O TRIBUNAL DE VIENNE, A ASSOCIAÇÃO FRANCE VICTIMES 38 E O SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO E CONTROLO JUDICIAL, QUE PERMITE AO CCAS PRESTAR APOIO SOCIAL E INTEGRAÇÃO AOS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E INTRAFAMILIAR.

OFERECER AO CÔNJUGE VIOLENTO UM ALOJAMENTO ALTERNATIVO, UM DIAGNÓSTICO SOCIAL E PARTILHADO, ACESSO A DIREITOS E CUIDADOS, ACOMPANHAMENTO REGULAR COM PROFISSIONAIS EM TODAS AS ÁREAS DA VIDA... SÃO ALGUMAS DAS MISSÕES QUE PERMITEM AO CCAS ORIENTAR E APOIAR O ARGUIDO.

ESTE SISTEMA INCENTIVA, ASSIM, A CAPITALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS PARA OTIMIZAR AS INTERVENÇÕES JUNTO DO PÚBLICO EM CAUSA.

UM HOMEM FOI ACOMPANHADO EM 2020 SOB ESTA FERRAMENTA, PARA MAIOR APOIO SOCIAL.

EM 2021, 3 HOMENS POR 267 DIAS. EM 2022, 2 PESSOAS (1 HOMEM E 1 MULHER) POR UM PERÍODO DE 183 DIAS.

AO MESMO TEMPO, O FINANCIAMENTO DE UMA ASSISTENTE SOCIAL NA ESQUADRA DA GENDARMARIA, CUJO ACORDO ENTROU EM VIGOR EM SETEMBRO DE 2020, GARANTE QUE AS VÍTIMAS SÃO OUVIDAS DE FORMA ADEQUADA E ATIVA. A PROXIMIDADE E A REATIVIDADE (AÇÃO EM TEMPO REAL) SÃO VERDADEIRAS MAIS-VALIAS PARA OS SUJEITOS A JULGAMENTO MAS TAMBÉM PARA TODOS OS SERVIÇOS POLICIAIS E GENDARMES.

QUEM SOMOS - APRESENTAÇÃO DOS PARCEIROS

VIENNE, FRANÇA

Uma das prioridades da estratégia municipal da cidade de Vienne é contribuir para a igualdade de género.

O desafio é promover o papel e as iniciativas das mulheres: assegurar uma melhor partilha do espaço público, encorajar a sua integração profissional e empreendedorismo, melhorar o acesso aos cuidados e aos direitos, e encorajar a prevenção da violência contra as mulheres.

A cidade de Vienne aderiu ao projeto GEMIS a fim de se inspirar nas experiências dos seus parceiros europeus e de ir mais longe na implementação dos seus objetivos. Por exemplo, pretende traduzir os guias de boas práticas para francês e comunicá-los a nível local, a fim de envolver o maior número possível de pessoas no tema da igualdade e de assegurar a transferência das boas práticas identificadas no território.

PARMA, ITÁLIA

A Cidade de Parma, através da Estrutura Operacional de Cidadania Ativa e Igualdade de Oportunidades, promove a realização de uma comunidade inclusiva e respeitadora das necessidades, exigências e direitos de todos.

A ideia inicial de participar no projeto GEMIS foi a de comparar o estatuto de emprego das mulheres e as oportunidades de carreira com outros países europeus. De facto, as carreiras das mulheres, acontece em Itália, deparam-se com um revés quando têm filhos. As mulheres têm dificuldade em conciliar o trabalho e a família devido ao facto de serem demasiadas vezes as únicas que têm de cuidar dos seus filhos e do seu lar. Não tendo outra escolha, as mulheres sacrificam as suas carreiras mais do que os homens para se dedicarem às suas famílias. Há necessidade de sensibilizar as famílias, sobre a necessidade de partilhar as responsabilidades familiares para que as mulheres também se possam dedicar ao seu crescimento profissional.

Um segundo tópico relacionado com o primeiro é o envolvimento político das mulheres: gostaríamos de aumentar o empoderamento político das mulheres e reforçar a sua participação política. A participação e a voz das mulheres a todos os níveis da sociedade são essenciais para alcançar sociedades inclusivas. Existe uma forte relação entre a presença de mulheres em órgãos representativos, a sensibilidade da legislação em relação ao género e a igualdade de género na vida social e económica. É, portanto, essencial promover a igualdade de género e a participação ativa das mulheres nos contextos de tomada de decisão.

O projeto Gemis conduziu a uma troca de boas práticas e experiências. As cidades estão a trabalhar nas questões de prevenção e combate à violência baseada no género e na questão do empoderamento das mulheres: muitas iniciativas deverão ser importadas e desenvolvidas na cidade de Parma.

PIOTRÓW TRYBUNALSKI, POLÓNIA

Piotrków Trybunalski é uma cidade com cerca de 70.000 habitantes. A principal missão do Município de Piotrków Trybunalski é desempenhar tarefas públicas de importância local, resultantes das disposições universalmente vinculativas da lei, do desenvolvimento abrangente da cidade e da satisfação dos seus habitantes. Durante 30 anos, Piotrków Trybunalski, com o apoio de instituições municipais, tem vindo a cooperar ativamente em muitas áreas com oito cidades geminadas, envolvendo na cooperação jovens, escolas e associações.

Participamos no projeto GEMIS porque vemos como o governo local desempenha um papel importante na comunidade local, que deve promover a igualdade em todos os aspetos da vida dos seus habitantes. Ao participar no projeto GEMIS, temos uma oportunidade única de trocar experiências sobre a forma como os governos locais europeus promovem a igualdade de género na vida pública e utilizam uma linguagem inclusiva de género contra estereótipos de género no seu trabalho diário para a comunidade local.

GENDER STUDIES, REPÚBLICA CHECA

A Gender Studies, o.p.s. é uma organização não governamental sem fins lucrativos. É um centro de informação, educação e consultoria sobre igualdade de género e a posição de homens e mulheres na sociedade. A Gender Studies gere também um serviço de aconselhamento jurídico gratuito para vítimas de discriminação baseada no género e/ou idade e oferece várias formações e seminários para aumentar os conhecimentos no domínio da igualdade de género.

A motivação para participar no projeto GEMIS foi liderada pelo enfoque na integração da perspetiva de género, que se enquadra muito bem nas atividades da organização. Inspirar-se em vários atores em toda a UE e poder disseminar posteriormente este conhecimento no âmbito do nosso trabalho foi o maior fator impulsionador para aderir ao projeto. Apreciamos a oportunidade de estar em contacto com parceiros que trabalham efetivamente na aplicação da lei em matéria de género por parte do governo.

SANTO TIRSO, PORTUGAL

O Município de Santo Tirso, município do Norte de Portugal e parte da Área Metropolitana do Porto, tem vindo a investir em políticas sociais que promovam a igualdade de oportunidades e a consequente coesão social e territorial. Numa altura em que nos preparávamos para elaborar o Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação, não podíamos deixar de fora o aspeto da igualdade de género, e a associação ao projeto GEMIS parecia ser uma excelente oportunidade para enriquecer o nosso conhecimento sobre questões relacionadas com a governação sensível ao género, nomeadamente através da partilha de outras práticas, observadas em diferentes contextos europeus. Ao longo do projeto as nossas expectativas foram excedidas, o que se deve em grande parte ao conhecimento de projetos e iniciativas de grande importância para a destruição de barreiras relacionadas com a igualdade de género, algumas das quais começamos a implementar

em Santo Tirso, com a devida adaptação à nossa realidade social. A nossa contribuição em termos de partilha de boas práticas pode ainda ser insipiente, mas não temos dúvidas de que o projeto GEMIS servirá de trampolim para um futuro mais igual entre todos os géneros, e que através dos resultados alcançados, os nossos decisores políticos e funcionários públicos estarão mais aptos a desenvolver uma governação mais consciente do género.

NORRKÖPING, SUÉCIA

O município de Norrköping tem uma população de 144 000 habitantes. A gestão política do município é constituída pelo conselho municipal e pela direcção municipal com comités. A liderança política é assistida por funcionários públicos no gabinete do conselho municipal, que é dirigido pelo diretor municipal.

Em 2016, o município de Norrköping assinou a declaração do CEMR. A municipalidade comprometeu-se assim a integrar sistematicamente uma perspectiva de igualdade em todas as operações. Norrköping trabalha de uma forma estruturada com a integração da igualdade e elaborou uma orientação relativa à integração da igualdade. A integração da perspectiva de género é uma estratégia para aumentar a igualdade de género. Isto significa que a perspectiva da igualdade de género é incorporada em todas as áreas operacionais do município e incluída no processo de governação e gestão do município.

As intenções do município de Norrköping de participar no projeto GEMIS foram estimuladas pelo interesse em estabelecer contactos com outros países da UE e, através da colaboração, ter a oportunidade de refletir e desenvolver o trabalho da sua própria organização dentro da perspectiva da igualdade de género. Um objetivo do projeto para Norrköping foi o de tornar visível o que poderia ser desenvolvido no âmbito do trabalho de igualdade de género do município. Aprendemos muito sobre os países participantes e a sua abordagem a longo prazo da igualdade de género.

SERN

O SERN é uma das principais redes transnacionais na Europa que promove as relações entre o Norte e o Sul da Europa e, em particular, entre os seus membros da Itália e da Suécia. Desde a sua criação, a rede SERN desenvolveu mais de 130 projetos a nível europeu e está a conduzir um processo contínuo de intercâmbio e cooperação entre suecos e italianos em particular, mas também com muitos outros países europeus. Uma cooperação europeia para comunidades mais inclusivas, crucial para uma integração europeia sustentável, através de serviços para grupos vulneráveis, cidadania ativa e educação de qualidade. A participação do SERN no projeto GEMIS resulta do desejo de dois membros da rede, depois parceiros do projeto (Município de Norrköping e Município de Parma) de trabalhar em conjunto numa necessidade comum, promover a participação das mulheres na vida política e na sua liderança e promover comunicações e linguagem que não veiculem estereótipos de género. Os resultados do projeto são muito úteis para a rede SERN e para os seus membros, uma vez que esperamos que a sua circulação dê início a um efeito dominó.

ESSLINGEN AM NECKAR

O Departamento de Igualdade de Oportunidades da cidade de Esslingen quer ajudar a garantir que mulheres e homens tenham as mesmas oportunidades de moldar suas vidas, tanto dentro quanto fora da administração municipal. A cidade de Esslingen decidiu participar do projeto GEMIS para dar ainda mais visibilidade ao tema da igualdade de gênero. Além disso, há um grande interesse em fazer networking internacionalmente e enfrentar juntos os desafios associados ao tema e desenvolver soluções. Ao longo do projeto foram feitos contatos, tanto no âmbito administrativo quanto no âmbito político e social.

OBSERVAÇÃO FINAL

A igualdade não é apenas uma representação e uma distribuição equilibrada de homens e mulheres em vários cargos. Trata-se também de tornar claro o que afeta as condições de vida das pessoas em várias áreas da sociedade, por exemplo, atitudes e normas. É importante trabalhar com perspectivas tanto quantitativas como qualitativas quando se trata de igualdade de género. Soluções quantitativas podem significar uma representação equilibrada tanto de homens como de mulheres na política, na vida profissional ou na esfera privada. No entanto, também se tem de olhar para a perspectiva qualitativa, ou seja, o que e como as normas e valores influenciam a representação, caso contrário, o desequilíbrio continuará.

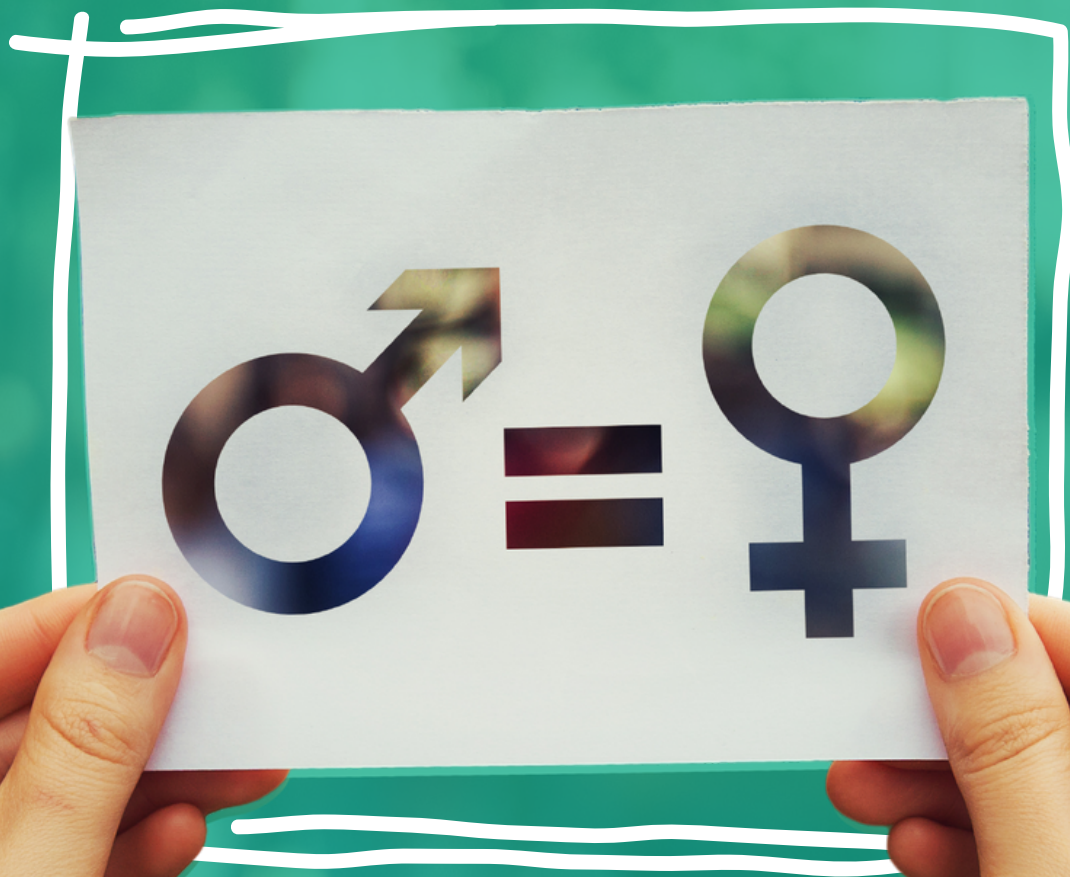
Este projeto tem-se centrado principalmente na parte administrativa e política dos municípios e no facto de que, para alcançar o sucesso, é necessária a sensibilização e o conhecimento entre todos os funcionários e políticos. Só quando a igualdade permeiar a vida profissional quotidiana no município, poderemos também influenciar a sociedade à nossa volta.

Neste projeto, tivemos a oportunidade de aumentar o conhecimento dos nossos decisores, funcionários e cidadãos sobre a igualdade de género e sobre como a integração da perspectiva de género pode ser utilizada a fim de alcançar uma sociedade igualitária. Tornámos possíveis formas de mudança visíveis, destacando bons exemplos e mostrando também os desafios que enfrentamos. O projeto tem demonstrado que temos muito a aprender uns com os outros. As reflexões e as discussões que o projeto tornou possíveis, permitem a todos os parceiros desenvolver as suas abordagens e refletir sobre as estruturas existentes. A nossa cooperação mostra que é importante fazer esforços conjuntos para enfrentar desafios comuns, a fim de aumentar a possibilidade de melhorar os métodos de trabalho e os resultados na sua própria organização, mas também globalmente.

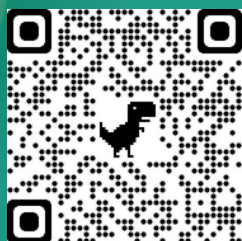
Já foram apresentadas ideias sobre novas áreas de cooperação no domínio da igualdade de género. Três parceiros iniciaram um intercâmbio entre mulheres políticas nos seus municípios. O tema da igualdade é interminável e estamos todos ansiosos por continuar o diálogo e continuar a aprender uns com os outros.

Construímos para o futuro e para as gerações futuras!





www.gemis-project.eu



@GEMISProject